

ONU critica medidas contra mulheres no Afeganistão



Nações Unidas, 28 dezembro (RHC).- A ONU considera violações injustificáveis as restrições mais recentes impostas pelo governo talibã às mulheres no Afeganistão.

O secretário-geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, repudiou em mensagem as políticas para excluir e silenciar mulheres e meninas ao referir-se ao veto dos talibãs ao acesso das mulheres ao trabalho e à educação.

Os mais recentes anúncios constituem violações injustificáveis dos direitos humanos, ressaltou Guterres ao responder à proibição de que as mulheres possam fazer faculdade ou trabalhar no Afeganistão.

Na mesma linha, o Conselho de Segurança das Nações Unidas exortou a permitir a “participação plena, igualitária e significativa das mulheres e das meninas”.

Em 20 de dezembro passado, os talibãs anunciaram que as mulheres não podem se matricular nas universidades. Quando reconquistaram o poder, em 15 de agosto de 2021, vetaram o acesso das meninas ao ensino fundamental.

“As restrições contradizem os compromissos contraídos pelos talibãs com o povo afegão, e as expectativas da comunidade internacional”, ressalta o Conselho de Segurança. (Fonte: PL).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/309109-onu-critica-medidas-contra-mulheres-no-afeganistao>



Radio Habana Cuba